

TRIPANOSSOMÍASE AMERICANA “UM PARASITO QUE NÃO TEM CURA”

José Ribeiro¹; Wesley Zanré Pereira¹; Wesley Neves de Pinho¹; Elisangela Oliveira Santana Dantas²; Fábio Alexandre Leal dos Santos².

1- Discentes do curso de graduação em biomedicina. | 2- Docente do curso de graduação em biomedicina.

A doença de Chagas é uma infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, conhecida desde 1909 e descoberta pelo sanitarista Carlos Chagas, esta doença ainda é considerada um grande problema de saúde no Brasil, ocorrendo principalmente no semi-árido nordestino. Sua contaminação se dá a partir da ingestão de alimentos contaminados com as fezes do parasita, além da transfusão de sangue ou transplantes ou mesmo do contato direto com o parasita e com outros animais que estejam infectados. O objetivo deste trabalho foi o de conceituar doença de Chagas, bem como verificar como ocorre sua prevenção. O quadro epidemiológico da doença de Chagas no Brasil causou a mudança nas estratégias da vigilância sanitária para se obter um maior controle para a prevenção desta doença, adotando assim novo modelo com padrões de transmissão geográfica. Algumas das regiões com maiores riscos de transmissão são: Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Piauí, Tocantins entre outros, nestas regiões a vigilância sanitária procura precaver a formação de colônias, já na região da Amazônia Legal a vigilância esta focada na detecção precoce de casos agudos. A prevenção da doença de Chagas esta ligada as condições de vida da população uma vez que as condições de moradia inadequadas torna-se residência do barbeiro. No ano de 1991 foram 152.788 casas borrifadas no Brasil, sendo maior numero na região nordeste 127.930; sudeste 12.625; sul 6.788 e região centro oeste 5.439. No mesmo ano foram 19.917 casas positivas para a doença de Chagas no Brasil, sendo maior numero na região nordeste 17.790; sudeste 1.275; centro oeste 438; sul 398 e região norte 16. Este estudo realizou-se a partir de buscas de publicações pertinentes ao tema na Biblioteca Virtual em base eletrônicas de dados realizando-se assim uma revisão bibliográfica pertinente ao tema. Como observado nas literaturas encontradas não existe vacinas para doença de Chagas o que se indica é a prevenção evitando assim que novos casos ocorram principalmente nas regiões onde o vetor ainda existe. Eliminar o inseto transmissor da doença ou mantê-lo afastado do convívio humano é a única forma de erradicar a doença de Chagas. Conclui-se que mesmo que a transmissão da doença de Chagas tenha baixado expressivamente nos últimos anos no Brasil, as ações de controle desta doença ainda são de fundamental importância no que se refere à saúde em nosso país.